

Relatório Anual de Avaliação da Formação e Atividade



CENFIPE

CENTRO DE FORMAÇÃO E INOVAÇÃO
DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

**Centro de Formação e Inovação
dos Profissionais de Educação**

Escolas do Alto Lima e Paredes de Coura

Plano de Formação

Novembro de 2024 até julho de 2025

Diretor do CENFIPE

Venceslau Artur Teixeira

Assessoria Pedagógica/AFC

Fernando Alves

Embaixadora Digital

Sílvia Azevedo

Serviços Administrativos

Fátima Rebelo

Avaliado pela Secção de Formação e Monitorização em: 15/07/2025

Aprovado em reunião de Conselho de Diretores em: 17/07/2025

Índice

1. ENQUADRAMENTO	4
2. PLANO DE FORMAÇÃO	5
Tabela 1 - Quadro Resumo de todas as atividades formativas em apreço	5
2.1. Formação do Pessoal docente	6
Tabela 2 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Docente	6
2.1.1. Número de docentes por agrupamento/escola	9
Gráfico 1 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas	9
2.1.2. Número de docentes por grupo de recrutamento	10
Gráfico 2 – Número de Formandos por Grupo de Recrutamento – Cursos e Oficinas	10
2.1.3. Apreciação global da formação pelos docentes	10
2.2. Formação do Pessoal Não docente	12
Tabela 3 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Não Docente	12
2.2.1. Número de não docentes por agrupamento/escola	13
Gráfico 3 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas	13
2.2.2. Apreciação global da formação pelos não docentes	13
2.3. Ações de Curta Duração não financiadas pelo POCH – ACD	14
Tabela 4 - ACD não financiadas concretizadas	14
2.3.1. Número de docentes por agrupamento/escola	18
Gráfico 5 – Número de Formandos por AE/ENA – Ações de Curta Duração	18
2.3.2. Entidade proponente da formação (ACD)	19
Gráfico 6 – ACD – Entidades Proponentes	20
2.3.3. Número de docentes por grupo de recrutamento	20
Gráfico 7 – Número de Formandos por Grupo de Recrutamento - ACD	21
2.3.4. Apreciação global da formação pelos docentes	21
3. REDES DE PARTILHA NA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR – AFC	22
4. PLANO DE TRANSIÇÃO DIGITAL / EMBAIXADOR DIGITAL	22
5. CONTRIBUTO DA SECÇÃO DE FORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO (SFM)	23
5.1. Pontos fortes do ano em revisão	23
5.2. Pontos a melhorar do ano em revisão	24
6. CONCLUSÃO	24

1. ENQUADRAMENTO

O Relatório de Avaliação Anual da Formação e Outras Atividades (RAAFA) visa promover uma reflexão e avaliação aprofundadas do Plano de Formação e Outras Atividades referentes ao período de novembro de 2024 a julho de 2025.

Este relatório, enquadrado pelo Decreto-Lei n.º 127 /2015, de 7 de julho, artigo 16.º, alínea k e artigo 20.º, alínea n, é elaborado pela Secção de Formação e Monitorização (SFM) e pelo Diretor do Centro de Formação. Posteriormente, será analisado e aprovado pelo Conselho de Diretores do Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação | Escolas do Alto Lima e Paredes de Coura – CENFIPE.

Na sua elaboração, foram tidos em consideração todos os relatórios de avaliação das ações de formação, outros documentos relevantes presentes nos respetivos dossiês, e as atas da Secção de Formação e Monitorização e do Conselho de Diretores.

O objetivo é contribuir para a promoção da formação contínua, a melhoria da qualidade dos ambientes formativos e, consequentemente, o aperfeiçoamento de todo o processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

O CENFIPE é uma entidade formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), com o registo CCPFC/ENT- AE – 1538/24, válido até 29 de maio de 2027.

No período analisado, foram realizadas: Ações de formação para Pessoal Docente, acreditadas pelo CCPFC; Ações de Curta Duração (ACD), certificadas pelo Conselho de Diretores (CD) e Ações de formação para Pessoal Não Docente (PND), acreditadas pela Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE).

Este Relatório compila todas as informações relativas à execução da primeira fase do Plano de Formação Docente e Não Docente de 2024/2026, integrado na operação PESSOAS-FSE+-01969500, bem como dados referentes à formação interna. A recolha destas informações foi efetuada nos dossiês pedagógicos de cada ação de formação e na plataforma digital do Centro de Formação.

O RAAFA é um reflexo do trabalho colaborativo desta equipa e dos diversos intervenientes no contexto formativo, incluindo o Conselho de Diretores/as, a Secção de Formação e Monitorização, os formandos/as e os formadores/as.

2. PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação executado entre novembro de 2024 e julho de 2025 está dividido em três áreas: Ações financiadas pelo POCH; Ações não financiadas pelo POCH e Ações de Curta Duração. Neste período foram realizadas ações para pessoal docente e não docente.

No total, foram realizadas 39 turmas destinadas a Pessoal Docente e Não Docente, tendo sido emitidos 514 certificados.

O Projeto PESSOAS-2024-20 com registo n.º PESSOAS-FSE+-01969500, no montante global de 248814,88 euros, financiado em 85%, correspondendo à 211152,65 euros. Neste momento, o projeto está em execução e este relatório refere-se apenas ao período em análise, em que as despesas estão a ser liquidadas.

Apresentamos, na Tabela 1, o resumo de todas as atividades formativas.

Tabela 1 - Quadro Resumo de todas as atividades formativas em apreço

	Total de Horas de formação	Número de Turmas	Número de Certificados
Ações financiadas pelo POCH	1352	39	512
Ações de Curta Duração	118	30	1013
Total	1470	69	1525

Para se perceber a dimensão do volume de formação efetuado desde novembro de 2024 até julho de 2025, os totais ascendem a 1470 horas de formação ministradas, 69 turmas constituídas e 1525 certificados emitidos.

A "Tabela 1 - Quadro Resumo de todas as atividades formativas em apreço" sintetiza as atividades de formação, categorizando-as em "Ações financiadas pelo POCH" e "Ações de Curta Duração", e apresentando métricas cruciais como o total de horas de formação, o número de turmas e o número de certificados emitidos.

As "Ações financiadas pelo POCH" representam a maior parte da atividade formativa, totalizando 1352 horas de formação, distribuídas por 39 turmas, e resultando na emissão de 512 certificados. Este volume expressivo sublinha o impacto e a abrangência destas ações, provavelmente indicando programas de formação mais estruturados e de maior duração.

Em contraste, as "Ações de Curta Duração", embora com um número significativamente menor de horas de formação (118 horas), foram realizadas num número considerável de turmas (30 turmas) e resultaram num volume notável de certificados (1013 certificados). Este dado sugere que estas ações são caracterizadas por uma menor duração por turma, mas por uma elevada capacidade de certificação, o que pode indicar formações pontuais, especializadas ou de atualização rápida, com um alcance vasto em termos de indivíduos certificados.

A discrepância entre o número de horas de formação e o número de certificados entre as duas tipologias de ações é um ponto de análise crucial. As "Ações de Curta Duração", apesar de representarem apenas cerca de 8% do total de horas de formação, contribuíram com aproximadamente 66% do total de certificados, o que reforça a sua vocação para a certificação

em massa ou para formações de elevado “turnover”. Por outro lado, as “Ações financiadas pelo POCH”, com 92% das horas de formação, geraram cerca de 34% dos certificados, indicando um enfoque em formações mais aprofundadas ou com menor volume de participantes por certificado.

Em conclusão, os dados apresentados evidenciam uma estratégia de formação dual. As “Ações financiadas pelo POCH” parecem orientar-se para aprofundamento e maior carga horária, enquanto as “Ações de Curta Duração” demonstram uma eficiência notável na certificação de um grande número de indivíduos em períodos mais concisos. Esta combinação de abordagens permite uma cobertura abrangente das necessidades formativas, equilibrando a profundidade do conhecimento com a agilidade na qualificação e requalificação profissional.

2.1. Formação do Pessoal docente

Tabela 2 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Docente

Data	Designação	Modalidade	Duração (horas)	Participantes certificados	Turmas
Novembro a dezembro de 2024	A1 - Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula	Curso de Formação	25	20	1
Fevereiro a maio de 2025	A2 - Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	Oficina de Formação	100	28	2
Fevereiro a maio de 2025	A4 - Capacitação Digital de Docentes – Nível 1	Oficina de Formação	50	10	1
Novembro de 2024 a maio 2025	A5 - Capacitação Digital de Docentes – Nível 2	Oficina de Formação	100	23	2
Novembro a dezembro de 2024	A6 - Capacitação Digital de Docentes - Nível 3	Oficina de Formação	50	15	1
Fevereiro a março de 2025	A7 - IA e Ética: desafios e oportunidades	Curso de Formação	50	25	2
Fevereiro a maio de 2025	A9 - RED Ciências: Recursos educativos digitais de apoio ao ensino e à aprendizagem das ciências no 1.º CEB	Oficina de Formação	60	9	1
Fevereiro a março de 2025	A10 - O vídeo como ferramenta pedagógica e didática: criação e produção de recursos educativos digitais	Curso de Formação	25	14	1
Novembro a dezembro de 2024	A11 - Capacitação Digital de Docentes da educação pré-escolar	Oficina de Formação	50	9	1

Data	Designação	Modalidade	Duração (horas)	Participantes certificados	Turmas
Março a maio de 2025	A15 - Aprendizagens essenciais de Matemática para os 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade	Oficina de Formação	50	6	1
Março a maio de 2025	A20 - Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Português Língua Não Materna (PLNM)	Oficina de Formação	50	13	1
Fevereiro a março de 2025	A23 - Autoavaliação das Escolas e Desenvolvimento Organizacional	Oficina de Formação	50	8	1
Março a abril de 2025	A26 - Educação Artística - uma abordagem curricular e transdisciplinar	Oficina de Formação	50	12	1
Março a maio de 2025	A27 - Práticas Didáticas com a Inteligência Artificial: a Aprendizagem das Línguas com Recurso à IA Generativa	Oficina de Formação	50	15	1
Abril a maio de 2025	A33 - Eu sou Património - Valorização do Património Local no contexto do projeto "Eu sou Património"	Oficina de Formação	50	13	1
Março de 2025	A35 - Padel no Desporto Escolar - Nível 1	Curso de Formação	25	13	1
Março a abril de 2025	A34 - Música e Holocausto: Fascismo, nazismo e campos de Concentração	Curso de Formação	25	8	1
Janeiro a maio de 2025	A37 - O Golfe na Escola: um novo desafio	Oficina de Formação	100	30	2
Março a maio de 2025	A38 - Saídas de campo e interpretação ambiental - aprender fora da sala	Curso de Formação	25	10	1
Fevereiro a março de 2025	A40 - VOZ CRIATIVA, LEITURA COOPERATIVA — inteligência emocional e expressão oral diversificada	Curso de Formação	25	8	1
Maio a junho de 2025	A41 - Humanidades, Cidadania e Pensamento Crítico.	Curso de Formação	25	11	1
Março a maio de 2025	A47 - Curso de gestão de conflitos e da indisciplina em sala de aula	Oficina de Formação	50	13	1
Maio a junho de 2025	VII Jornadas António Feijó	Curso de Formação	25	38	2
Fevereiro a junho de 2025	A61 - Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa	Oficina de Formação	200	59	4
Totais			1.310	410	32

A tabela 2: "Ações de formação concretizadas – Pessoal Docente" oferece uma visão abrangente das diversas iniciativas de formação destinadas ao corpo docente, discriminando-as por data, designação, modalidade, duração em horas, número de participantes certificados e número de turmas.

A análise dos dados revela uma ampla variedade de temas abordados, que vão desde práticas pedagógicas inclusivas e criação de ambientes de aprendizagem inovadores até à capacitação digital em diversos níveis, utilização de inteligência artificial na educação, e abordagens didáticas para disciplinas específicas como Matemática e Português. Esta diversidade demonstra um esforço concertado em dotar os docentes de competências multidisciplinares, alinhadas com as exigências contemporâneas da educação.

As modalidades de formação incluem "Cursos de Formação" e "Oficinas de Formação". As durações variam significativamente, desde 25 horas para cursos como "A1 - Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula" e "A10 - O vídeo como ferramenta pedagógica e didática" até 200 horas para a "A61 - Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa". Esta última ação destaca-se como a de maior duração e a que certificou o maior número de participantes (61), distribuídos por 4 turmas, evidenciando um investimento substancial na literacia digital avançada do corpo docente.

Em termos de participação, foram certificados um total de 410 docentes ao longo das 32 turmas oferecidas, totalizando 1.310 horas de formação. A média de participantes por turma é de aproximadamente 12.8 formandos por turma, o que sugere um formato que pode favorecer a interação e o acompanhamento personalizado.

É de salientar o forte investimento na "Capacitação Digital de Docentes", com várias ações dedicadas a diferentes níveis (Nível 1, Nível 2, Nível 3) e para públicos específicos (educação pré-escolar). A inclusão de temas emergentes como "IA e Ética" e "Práticas Didáticas com a Inteligência Artificial" demonstra uma preocupação em preparar os docentes para os desafios e oportunidades que as novas tecnologias apresentam.

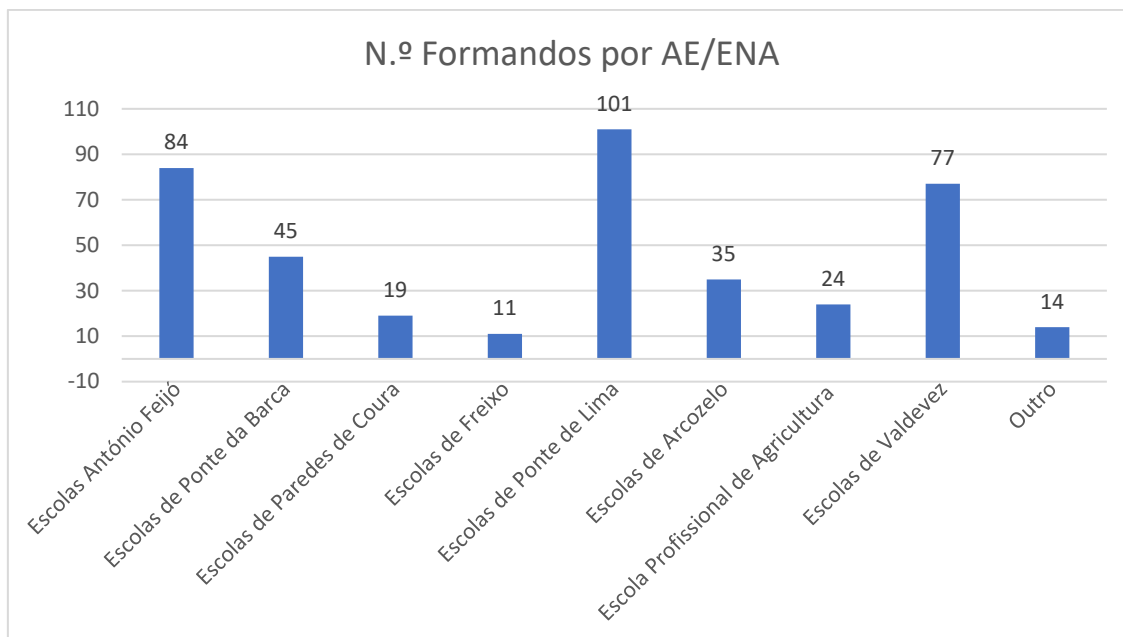
No que concerne às datas, as formações estão distribuídas ao longo de um período que vai de outubro de 2024 a junho de 2025, com uma concentração notável entre fevereiro e maio de 2025. A variedade de datas e durações permite flexibilidade e adaptação às agendas dos docentes.

Em conclusão, a "Tabela 2 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Docente" revela um plano de formação robusto e multifacetado, focado no desenvolvimento contínuo das competências pedagógicas, digitais e didáticas do pessoal docente. A diversidade de temas, modalidades e durações, aliada ao número expressivo de participantes certificados, reflete um compromisso inequívoco com a excelência educativa e a atualização profissional, preparando os educadores para um cenário educacional em constante evolução.

2.1.1. Número de docentes por agrupamento/escola

O gráfico 1 descreve o número de formandos que participaram nas ações/oficinas de formação por Agrupamento de Escolas / Escolas não Agrupadas, onde se destaca o número de formandos pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima.

Gráfico 1 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas



O "Gráfico 1 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas", ilustra a distribuição de formandos por Agrupamento de Escolas (AE) ou Escola Não Agrupada (ENA) em cursos e oficinas. Esta representação gráfica fornece uma visão clara da participação de cada entidade no panorama formativo.

A observação do gráfico revela uma heterogeneidade significativa na adesão à formação entre as diferentes entidades. Destacam-se as "Escolas de Ponte de Lima" como a entidade com o maior número de formandos, registando um total de 101 participantes. Este número expressivo sugere um elevado envolvimento e/ou uma maior capacidade de mobilização por parte desta instituição.

Em seguida, surgem as "Escolas António Feijó" com 84 formandos e as "Escolas de Valdevez" com 77 formandos, denotando também uma participação substancial nas atividades formativas. Estas três entidades concentram uma parte considerável do total de formandos, evidenciando pontos de forte dinamismo na procura e oferta de formação.

Em conclusão, o "Gráfico 1" fornece uma perspetiva valiosa sobre a distribuição dos formandos pelos diversos Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas. A análise permite identificar os focos de maior e menor adesão à formação, o que pode ser crucial para a otimização de futuras ofertas formativas, direcionando recursos e estratégias para as entidades com menor participação ou reforçando o apoio onde a procura é mais elevada. Esta informação é

fundamental para uma gestão estratégica e eficaz dos programas de desenvolvimento profissional

2.1.2. Número de docentes por grupo de recrutamento

Do mesmo modo, o gráfico 2, permite observar o número de formandos por grupo de recrutamento, onde se destaca os grupos de recrutamento do 1º ciclo do Ensino Básico e Educação Física do 3º Ciclo e Ensino Secundário, com mais de 40 docentes cada.

Gráfico 2 – Número de Formandos por Grupo de Recrutamento – Cursos e Oficinas



O "Gráfico 2" fornece uma perspetiva detalhada da participação dos docentes em ações de formação, segmentada por grupo de recrutamento. Esta análise permite identificar tendências e necessidades formativas específicas de cada área disciplinar. Os dados são cruciais para a tomada de decisões estratégicas na conceção e planeamento de futuros programas de formação contínua, visando assegurar que a oferta formativa seja equitativa e responda eficazmente às necessidades de desenvolvimento profissional de todos os grupos de recrutamento, em particular daqueles que demonstram menor adesão ou para os quais não se registou qualquer participação.

2.1.3. Apreciação global da formação pelos docentes

De seguida, apresentam-se alguns exemplos das apreciações efetuadas pelos formandos, que permitem considerar que a avaliação é francamente positiva.

1. *"O sucesso educativo dos alunos depende das boas práticas pedagógicas. Os profissionais de educação devem procurar soluções/ formações, que ajudem a dar resposta às metodologias a adotar em sala de aula, quer ao nível das aprendizagens,*

atitudes e comportamentos, no sentido de melhorar os resultados académicos, onde todos se sintam incluídos. Alunos felizes fazem uma escola de valores e mais motivadora. Considero que esta formação foi muito útil e interessante. Senti o apoio e incentivo por parte das formadoras, que se mostraram sempre disponíveis. Ajudaram, partilharam, apresentaram sugestões, aprofundaram conhecimentos, que contribuirão para melhorar desempenho profissional. Com o empenho de todos podemos construir uma “escola com asas” para todos. Formações sobre os temas: como trabalhar em sala de aula com alunos com capacidades acima da média; desenvolvimento de competências sócio emocionais que devem ser desenvolvidas pelo professor em sala de aula.”

2. *“A formação foi enriquecedora e permitiu-me adquirir conhecimentos e competências úteis para a minha atividade letiva, tendo em conta a existência cada vez maior de casos de alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. A temática é atual e ainda há muitas dúvidas quanto à operacionalização das medidas por parte dos professores.”*
3. *“Esta ação de formação contribuiu para repensar e reinventar as minhas abordagens, apontando sempre para o bem-estar e a aprendizagem de Todos os alunos. Bem hajam!”*
4. *“Gostaria de parabenizar o Cenfipec pelo excelente trabalho desenvolvido, destacando a sua oferta formativa rica e diversificada, bem como a clareza nos esclarecimentos prestados e a eficaz resolução de problemas. Um agradecimento especial também às formadoras, pela excelente dinâmica de trabalho proporcionada e pelas sessões extremamente esclarecedoras e de elevado nível, que contribuíram de forma decisiva para o sucesso desta formação. Seria interessante que continuassem a apostar em novas abordagens pedagógicas e na incorporação de recursos inovadores, de forma a promover uma ainda maior personalização do ensino e a atender às necessidades específicas de cada aluno.”*
5. *“A execução deste curso de formação foi EXCELENTE e considero que o trabalho realizado nas sessões síncronas e assíncronas foi, sem dúvida, muito profícuo para o enriquecimento da minha atividade profissional.”*
6. *“Considero a ação de formação extremamente pertinente para as minhas necessidades, gostaria, no entanto, que a parte síncrona fosse mais demorada para se poder explorar, com o precioso e fundamental auxílio da formadora as ferramentas que nos foram apresentadas.”*
7. *“A formação foi muito enriquecedora e atendeu às minhas expectativas. Recomendo que, em futuras ações, se mantenha a qualidade dos conteúdos apresentados e a abordagem prática das atividades. Seria interessante disponibilizar mais materiais complementares e criar momentos adicionais de interação entre os formandos, especialmente nas sessões virtuais, para promover a partilha de experiências e boas práticas. Agradeço o profissionalismo do formador e a organização eficaz por parte do CENFIPE.”*
8. *“Gostei muito de participar nesta ação de formação, pois foi muito prática, a formadora era excelente na apresentação dos conteúdos o que tornou a formação muito leve. Esta ação vai ser-me muito útil, pois tivemos a oportunidade de trocar ideias, partilhar dúvidas e enriquecer as nossas práticas.”*

2.2. Formação do Pessoal Não docente

Foram realizadas cinco ações de formação para Pessoal Não Docente. Todas elas foram financiadas pelo POCH e acreditadas pela Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE).

Tabela 3 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Não Docente

Data	Designação	Modalidade	Duração (horas)	Participantes certificados	Turmas
Abril de 2025	A50 - PND - Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	Jornada	12	28	2
Julho de 2025	A51 - PND - Relacionamento interpessoal e gestão de conflitos	Jornada	12	29*	2
Abril a julho de 2025	A53 - PND - Organização e gestão de Bibliotecas Escolares-gestão dos serviços documentais e pedagógicos da biblioteca	Curso de Formação	25	15*	1
Julho de 2025	A56 - PND - Dinâmicas de grupo potenciadoras de uma Escola (mais) saudável e (mais) feliz	Jornada	6	15*	1
Julho de 2025	A58 - PND - Educação Inclusiva: uma abordagem centrada na escola do século XXI	Jornada	12	30*	2
Totais			42	102	7

*Estes dados encontram-se em fase de confirmação

A "Tabela 3 - Ações de formação concretizadas – Pessoal Não Docente" descreve as iniciativas de formação especificamente dirigidas ao pessoal não docente, discriminando-as por data, designação, modalidade, duração em horas, número de participantes certificados e número de turmas.

A análise dos dados revela um conjunto de cinco ações de formação, predominantemente sob a modalidade de "Jornada", com uma duração mais curta em comparação com os cursos mais extensos. As "Jornadas" têm uma duração de 6 horas, enquanto o "Curso de Formação" tem 25 horas. Esta característica sugere um enfoque em sessões mais compactas e intensivas, desenhadas para abordar temas específicos de forma concisa.

As ações de formação abordam temáticas relevantes para o desempenho das funções do pessoal não docente. Destacam-se as formações em "Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida" (A50), "Relacionamento interpessoal e gestão de conflitos" (A51), e "Educação Inclusiva: uma abordagem centrada na escola do século XXI" (A58). Estas ações refletem uma preocupação com a segurança, as competências interpessoais e a capacidade de integrar princípios de inclusão no ambiente escolar. A formação em "Organização e gestão de Bibliotecas Escolares" (A53) é a única classificada como "Curso de Formação", indicando uma maior profundidade no tema.

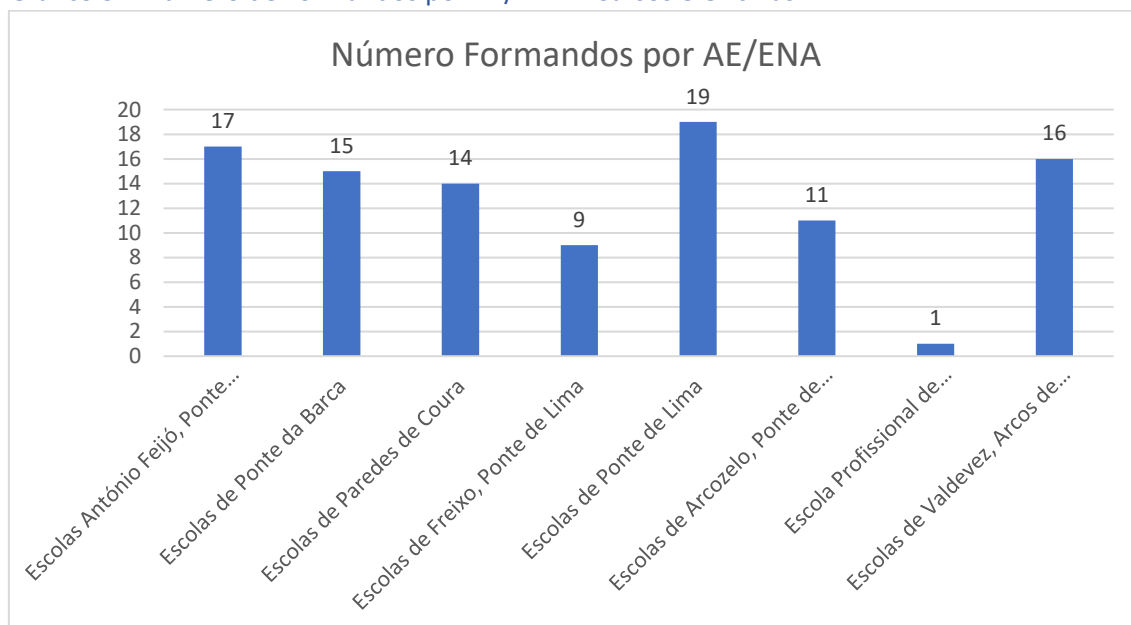
Em termos de participação, serão certificados um total de 102 participantes ao longo das 7 turmas oferecidas. A ação "A51 - PND - Relacionamento interpessoal e gestão de conflitos" e a "A58 - PND - Educação Inclusiva: uma abordagem centrada na escola do século XXI" foram as que certificaram o maior número de participantes, com 30 cada, ambas distribuídas em 2 turmas. A ação "A50 - PND - Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida" certificou 28 participantes em 2 turmas. A "A53 - PND - Organização e gestão de Bibliotecas Escolares" teve 15 participantes numa turma, e a "A56 - PND - Dinâmicas de grupo potenciadoras de uma Escola (mais) saudável e (mais) feliz" certificou 16 participantes em 1 turma.

O total de horas de formação para o pessoal não docente ascende a 42 horas. A concentração das datas de formação entre abril e julho de 2025 indica um período específico, correspondendo essencialmente as interrupções letivas, para a realização destas atividades.

Em conclusão, a "Tabela 3" demonstra um investimento na capacitação do pessoal não docente, com foco em competências essenciais para a sua atuação no ambiente escolar. A predominância de "Jornadas" sugere um modelo de formação mais direto e focado em habilidades práticas e conhecimentos específicos. A variedade de tópicos abordados, desde segurança e bem-estar até gestão de conflitos e inclusão, reflete uma abordagem holística para o desenvolvimento profissional deste grupo, visando a melhoria contínua do ambiente e dos serviços escolares.

2.2.1. Número de não docentes por agrupamento/escola

Gráfico 3 – Número de Formandos por AE/ENA – Cursos e Oficinas



2.2.2. Apreciação global da formação pelos não docentes

1. Esta formação é muito útil tanto a nível profissional como pessoal, é muito importante estar atualizada em qualquer tipo de formação. Obrigada,

2. Fazer formação é sempre bom para estarmos atualizados.
3. Gostei muito desta formação é muito importante, deviam de todos os funcionários saberem o mínimo.

2.3. Ações de Curta Duração não financiadas pelo POCH – ACD

As Ações de Curta Duração da iniciativa dos Agrupamentos e Escolas do CFAE e de vários parceiros resultaram na realização de 30 ACD com 118 horas de formação, totalizando 1013 participantes certificados (Tabela 4). Todas as Ações de Curta Duração (ACD), com pedido de certificação, foram reconhecidas e certificadas em sede de reunião do Conselho de Diretores, em conformidade legal com o Despacho 5741/2015.

Tabela 4 - ACD não financiadas concretizadas

Data	Proponente	Designação	Duração em horas	Participantes certificados	Turmas
04-09-2024	Agrupamento de Escolas António Feijó	ACD1 - Ser Professor Hoje (2ª edição)	3	123	1
10-10-2024	Agrupamento de Escolas António Feijó	ACD2- Potencialidades da Biblioteca Escolar em Contexto Educativo	3	30	1
16-10-2024	Centro de Ciência Viva de Arcos de Valdevez	ACD3-Energias Renováveis no Desenvolvimento de Competências STEAM	6	10	1
06-12-2024	Município de Ponte de Lima – Parte I	ACD4- II Congresso Ponte de Lima – da Idade Moderna à Contemporaneidade (Sécs. XV-XX) – Parte I (inserido no Programa das Comemorações dos 900 Anos de Ponte de Lima – 1125-2025)	6	10	1
07-12-2024	Município de Ponte de Lima – Parte II	ACD5- II Congresso Ponte de Lima – da Idade Moderna à Contemporaneidade (Sécs. XV-XX) – Parte II (inserido no Programa das Comemorações dos 900 Anos de Ponte de Lima – 1125-2025)	6	9	1
05-12-2024	Agrupamento de Escolas de António Feijó	ACD6- Educação literária e Filosofia para crianças - Livros Perguntadores	3	15	1
20-12-2024	Agrupamento de Escolas de	ACD7- Alergia Alimentar na Escola	3	57	1

Data	Proponente	Designação	Duração em horas	Participantes certificados	Turmas
	António Feijó – Programa de Educação para a Saúde				
23-01-2025	Agrupamento de Escolas de António Feijó	ACD8- Almanaque: Proposta de metodologia ativa	3	46	1
06-12-2024	Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca	ACD9- A Educação na contemporaneidade: um conceito em crise?	6	35	1
22-03-2025	Centro de Ciência Viva de Arcos de Valdevez	ACD10- Inteligência Artificial e o Impacto na Educação	3	40	1
22-03-2025	Centro de Ciência Viva de Arcos de Valdevez	ACD11- Ferramentas de Inteligência Artificial na Educação'	3	41	1
04-04-2025	Agrupamento de Escolas de Valdevez	ACD12- A Perturbação do Espectro do Autismo	3	35	1
12-03-2025	Agrupamento de Escolas António Feijó	ACD13- Camões para todos	3	10	1
27-03-2025	Agrupamento de Escolas António Feijó	ACD14- Diabetes Mellitus e Epilepsia na Escola	3	17	1
26-03-2025	CENFIPE	ACD15- Encontro de Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva - 2025	3	18	1
12-03-2025	Agrupamento de Escolas de Valdevez	ACD16- Entre Sabores e Rumos: O Quotidiano de Camões	4	14	1
14-03-2025	Agrupamento de Escolas de Freixo	ACD17- Estratégias pedagógicas de educação ambiental, sustentabilidade e ação climática	4	66	1
10-04-2025	Escola Prof. Agricultura e Desenv. Rural Ponte de Lima	ACD18- IA na Educação: Desafios e Oportunidades	3	31	1

Data	Proponente	Designação	Duração em horas	Participantes certificados	Turmas
10-04-2025	CENFIPE	ACD19- Literacia Digital para construção de uma cultura inclusiva de escola	3	21	1
10-04-2025	Escola Prof. Agricultura e Desenv. Rural Ponte de Lima	ACD20- Nada mais teórico do que uma boa prática. [Ação de curta duração sobre a utilização de Pedagogias Expressivas para promover a Inclusão]	3	51	1
14-03-2025	Agrupamento de Escolas de Valdevez	ACD21- Português Língua Não Materna: Das Políticas Educativas às Práticas Pedagógicas	3	28	1
12-03-2025	Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima	ACD22- Uma análise transnacional de Políticas e Práticas na Educação: o digital, a sustentabilidade, a inclusão e a coesão social	3	13	1
15-03-2025	Agrupamento de Escolas de Freixo	ACD23- VI-Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas	6	65	1
26-02-2025	Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca	ACD24- Dislexia: intervenção pedagógica diferenciada na Escola	3	39	1
28-03-2025	Agrupamento de Escolas de Paredes de Coura	ACD25- IV-Encontro com a Ciência – “A Ciência ao serviço da Sustentabilidade.”	4	36	1
29-03-2025	Agrupamento de Escolas de Paredes de Coura	ACD26- IV-Encontro com a Ciência – “Sustentabilidade: Quo Vadis?/Sustentabilidade: para onde vais? ”	4	29	1
25-05-2025	Centro de Ciência Viva de Arcos de Valdevez	ACD27 – Energia Solar – Oportunidade e desafios na transição energética**	6	10	1
27-06-2025	Agrupamento de Escolas António Feijó	ACD28 – Passeio entre rios – Labruja em movimento**	6	26	1
03-06-2025	Agrupamento de Escola de Paredes de Coura	ACD29 - O uso da tecnologia na educação: Aliada ou vilã**	3	16	1

Data	Proponente	Designação	Duração em horas	Participantes certificados	Turmas
15-07-2025	Plano Nacional das Artes	ACD30 - IV Encontro das equipas PCE – Minho e Alto Minho**	6	72	1
Total			118	1013	30

** Ação de curta duração em processo de reconhecimento

A "Tabela 4 - ACD não financiadas concretizadas" oferece um panorama detalhado das Ações de Curta Duração (ACD) que foram realizadas sem financiamento externo, discriminando-as por data, proponente, designação, duração em horas, número de participantes certificados e número de turmas.

A análise global da tabela revela um total de 30 ações de curta duração, que certificaram 1013 participantes, totalizando 118 horas de formação. A característica distintiva destas ações é a sua duração concisa, variando entre 3 e 6 horas, o que as torna acessíveis e flexíveis para os participantes. A maior parte destas ACDs foram realizadas num único dia, o que reforça o seu formato intensivo e pontual.

Os proponentes das ações são variados, incluindo Agrupamentos de Escolas (como Agrupamento de Escolas de António Feijó, Ponte da Barca, Valdevez, Freixo, e Paredes de Coura), Municípios (Município de Ponte de Lima), Centros de Ciência Viva (Arcos de Valdevez), Escolas Profissionais (Escola Prof. Agricultura e Desenvolvimento Rural Ponte de Lima) e o CENFIPE. Esta diversidade de promotores sublinha uma colaboração alargada e um interesse comum na promoção da formação contínua no setor da educação.

As temáticas abordadas são vastas e demonstram uma preocupação com a atualização de conhecimentos em áreas cruciais e emergentes. Destacam-se, entre outras:

- Tecnologia e Inovação: "Energias Renováveis no Desenvolvimento de Competências STEAM" (ACD3), "Inteligência Artificial e o Impacto na Educação" (ACD10), "Ferramentas de Inteligência Artificial na Educação" (AC10), "IA na Educação: Desafios e Oportunidades" (ACD18). Estas ações refletem a importância crescente da literacia digital e da integração de novas tecnologias no processo educativo.

- Educação Inclusiva e Bem-Estar: "A Perturbação do Espectro do Autismo" (ACD12), "Diabetes Mellitus e Epilepsia na Escola" (ACD14), "Encontro de Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva - 2025" (ACD15), "Nada mais teórico do que uma boa prática. [Ação de curta duração sobre a utilização de Pedagogias Expressivas para promover a Inclusão]" (ACD20), "Dislexia: intervenção pedagógica diferenciada na Escola" (ACD24). Estas formações demonstram um foco na promoção de uma escola mais inclusiva e atenta às necessidades individuais dos alunos.

- Práticas Pedagógicas e Didáticas: "Potencialidades da Biblioteca Escolar em Contexto Educativo" (ACD2), "Educação literária e Filosofia para crianças - Livros Perguntadores" (ACD6), "Almanaque: Proposta de metodologia ativa" (ACD8), "Português Língua Não Materna: Das Políticas Educativas às Práticas Pedagógicas" (ACD21).

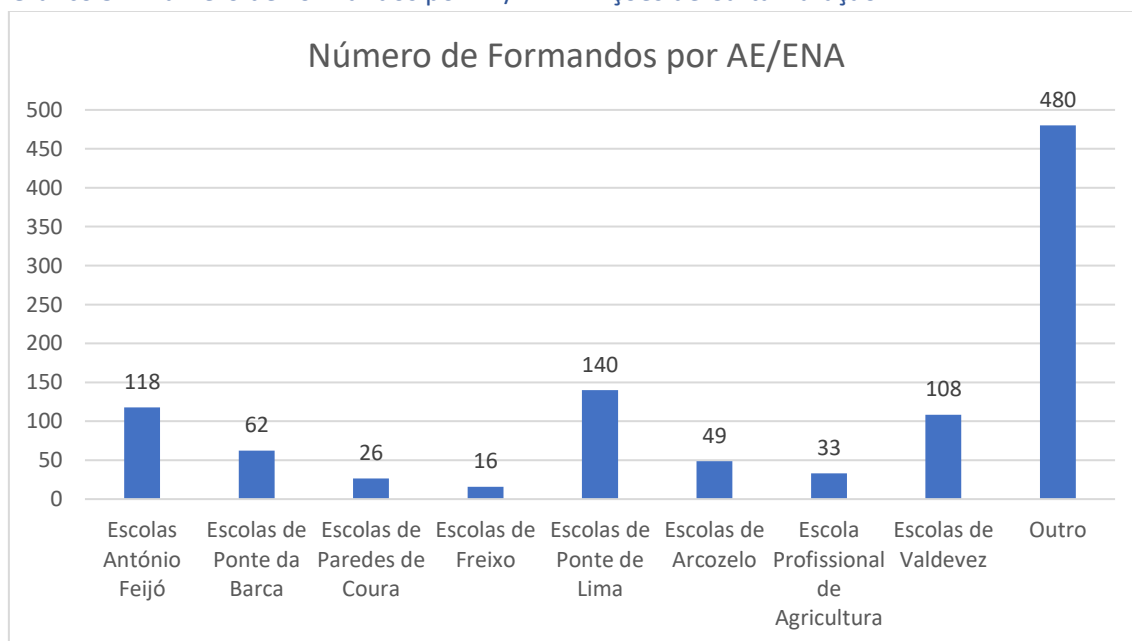
- Cidadania e Temas Sociais: "A Educação na contemporaneidade: um conceito em crise?", "Alergia Alimentar na Escola" (ACD7), "Estratégias pedagógicas de educação ambiental, sustentabilidade e ação climática" (ACD17), "VI-Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas" (ACD23).

Em termos de participação, algumas ações registaram um número particularmente elevado de certificados, como a "ACD1 - Ser Professor Hoje (2ª edição)" com 123 participantes, a "ACD7- Alergia Alimentar na Escola" com 57 participantes, a "ACD17- Estratégias pedagógicas de educação ambiental, sustentabilidade e ação climática" com 66 participantes, e a "ACD23- VI-Congresso Transfronteiriço de Meteorologia e Alterações Climáticas" com 65 participantes. Este elevado número de participantes em certas ACDs pode indicar uma grande relevância dos temas abordados para a comunidade educativa.

Em conclusão, a "Tabela 4" evidencia a vitalidade e a flexibilidade das Ações de Curta Duração não financiadas. Estas iniciativas, embora de menor duração, contribuem significativamente para a atualização e o desenvolvimento profissional de um grande número de participantes, abordando uma vasta gama de temas relevantes e atuais. A sua natureza pontual e a diversidade de proponentes realçam um esforço colaborativo e adaptável para suprir necessidades formativas emergentes no panorama educacional.

2.3.1. Número de docentes por agrupamento/escola

Gráfico 5 – Número de Formandos por AE/ENA – Ações de Curta Duração



O "Gráfico 5 – Número de Formandos por AE/ENA – Ações de Curta Duração" ilustra a distribuição dos participantes em Ações de Curta Duração (ACD) por Agrupamento de Escolas (AE) ou Escola Não Agrupada (ENA), fornecendo uma perspetiva detalhada sobre a adesão a esta modalidade formativa em cada entidade.

A observação do gráfico revela uma significativa disparidade na participação entre as diferentes entidades. O grupo "Outro" sobressai como o que agrega o maior número de formandos em ACDs, registando 480 participantes. Este volume expressivo na categoria "Outro" sugere que uma parte considerável das ações de curta duração pode ter sido dirigida a um conjunto diverso de entidades não especificamente detalhadas no gráfico, ou que engloba um somatório de participações de diversas fontes com menor representatividade individual.

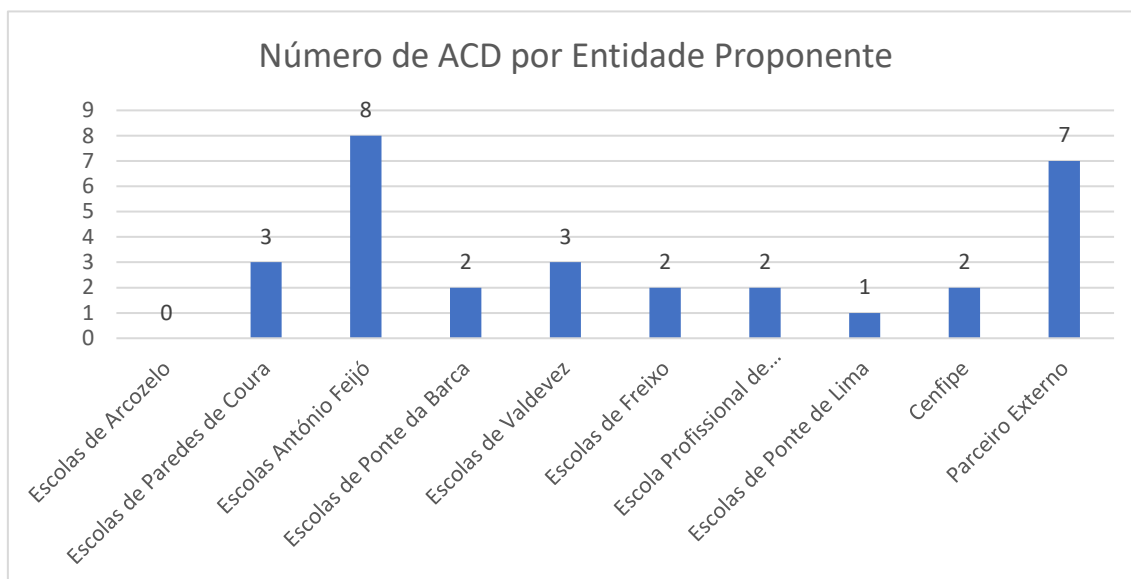
Entre as entidades explicitamente nomeadas, as "Escolas de Ponte de Lima" apresentam o maior número de formandos, com 140 participantes. Seguem-se as "Escolas António Feijó" com 118 formandos e as "Escolas de Valdevez" com 108 formandos, demonstrando uma participação robusta nestas instituições.

Em conclusão, o "Gráfico 5" oferece uma visão clara da distribuição dos formandos em Ações de Curta Duração, crucial para compreender os padrões de adesão às formações de curta duração e pode informar futuras estratégias de planeamento e divulgação, visando otimizar o alcance e a eficácia das iniciativas formativas junto das diferentes comunidades escolares.

2.3.2. Entidade proponente da formação (ACD)

As temáticas das ACD internas têm a sua génese nas dinâmicas existentes nas escolas/agrupamentos promotoras. Há alguma disparidade de números, relativamente aos docentes que as frequentam, mas refletem obviamente processos e intenções internos, assim como respondem aos objetivos delineados.

Gráfico 6 – ACD – Entidades Proponentes



O "Gráfico 6 – ACD – Entidades Proponentes". Este gráfico ilustra o número de Ações de Curta Duração (ACD) propostas por cada entidade, fornecendo uma perspetiva sobre o dinamismo e o envolvimento das diversas instituições na organização de atividades formativas.

A observação do gráfico revela uma variação no número de ACDs propostas pelas diferentes entidades. Destacam-se as "Escolas António Feijó" como a entidade que mais propôs ACDs, com um total de 8 ações. Este número expressivo sugere um papel central desta instituição na dinamização da formação de curta duração.

Assim, o "Gráfico 6" oferece uma visão clara da contribuição de cada entidade na proposição de Ações de Curta Duração. A análise permite identificar os principais dinamizadores da formação, com destaque para as "Escolas António Feijó" e o "Parceiro Externo". Esta informação é fundamental para compreender a rede de colaboração e o esforço conjunto na oferta formativa, e pode servir de base para o planeamento estratégico futuro, incentivando a participação de entidades com menor envolvimento e fortalecendo as parcerias existentes.

2.3.3. Número de docentes por grupo de recrutamento

As ACD permitem juntar diferentes grupos de recrutamento em torno de uma temática que lhes seja pertinente e com relação direta, pedagógica ou científica, com o seu exercício profissional – ampliando a possibilidade de se realizar trabalho interdisciplinar. Ao analisarmos o número de formandos que participam nas ACD, gráfico 7, verificamos que globalmente todos os grupos de recrutamento participaram nesta opção formativa, destacando-se, no entanto, o número elevado de formandos do grupo 110, aspeto que se relaciona com a forte representatividade desses grupos de recrutamento no universo dos educadores /professores.

Gráfico 7 – Número de Formandos por Grupo de Recrutamento - ACD



O "Gráfico 7" fornece uma perspetiva detalhada da participação dos docentes em Ações de Curta Duração, segmentada por grupo de recrutamento. Esta análise permite identificar tendências e necessidades formativas específicas de cada área disciplinar.

2.3.4. Apreciação global da formação pelos docentes

1. "Foi uma ação muito interessante, muito dinâmica, prática e instrutiva. As formadoras foram espetaculares."
2. "Esta formação contribuiu para melhorar a minha atividade profissional uma vez que conheci mais bibliografia para implementar, diversificar e reforçar práticas de leitura tanto em ambiente familiar como em contexto de sala."
3. "Gostei imenso, mas penso que necessito de mais formação na área para poder eventualmente aplicar com os alunos."
4. "Esta formação revelou-se importante para a aquisição/atualização de conhecimentos e competências, para a promoção pessoal, profissional e social. Fomentou também a troca/partilha de ideias, experiências pedagógicas, estratégias e metodologias. Contribuiu para o aprofundamento do meu processo de aprendizagem, na minha autoformação e irá refletir-se na minha prática pedagógica com a esperança de contribuir para um maior sucesso educativo."
5. "Sessões práticas, com as mãos na massa, utilizando diferentes equipamentos dos LED."
6. "Considero que este tipo de ações que nos capacitam para atuarmos perante uma situação de emergência médica deveriam ser realizadas com frequência."
7. "Penso que estas ACD são cada vez mais pertinentes nas escolas."

8. *“A formação foi importante, interessante e bem dinamizada pelo formador. Seria útil um seguimento desta formação explorando mais em profundidades as diferentes ferramentas abordadas.”*
9. *“Foi uma formação interessante e realizada num ambiente fantástico, no meio de livros. Formações como estas são sempre bem-vindas.”*

3. REDES DE PARTILHA NA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR – AFC

No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), o professor Fernando Alves, representante do CENFIPE para a AFC, participou em todas as reuniões, quer presenciais, quer online, dinamizadas pela Equipa Regional Norte.

Durante o ano letivo, foram visitados presencialmente todos os agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas, das quais foi preenchido um questionário para a Equipa Regional.

Foi dinamizado um encontro de coordenadores e outros docentes das EMAEI no segundo período, com o objetivo de promover a reflexão e a partilha de práticas entre as escolas associadas do CENFIPE. Era objetivo do CENFIPE promover outro encontro no terceiro período, no entanto, por dificuldades em compatibilizar dia e hora, não foi possível. Foi também criada uma equipa no Teams do CENFIPE, da qual fazem parte todos os coordenadores da EMAEI das escolas associadas. O objetivo é que seja um espaço de entreajuda, partilha de práticas, documentos e até colocação de questões.

Relativamente à Rede Minho – AFC, da qual o representante para a Autonomia e Flexibilidade Curricular faz parte, foram dinamizadas as seguintes ações de formação de curta duração: "Estratégias de motivação e construção de parcerias para um ensino profissional de excelência", para a qual foi endereçado convite para participar às escolas com ensino profissional; e "Alunos Migrantes: do acolhimento à inclusão. Redes de Apoio e Partilha", para a qual todas as escolas receberam convite para participar.

Foi também feito algum trabalho de colaboração com a Embaixadora Digital, nomeadamente na participação do evento regional sobre capacitação digital, promovido pelo Centro de Competências TIC-Minho e no encontro de EDD 2024/2025 – integração curricular do LED, em Famalicão. No dia vinte e quatro de abril do presente ano, o representante AFC participou na reunião de preparação do evento nacional de divulgação de boas práticas com os LED, dinamizada pela Direção-Geral de Educação (DGE), realizado no passado dia seis de junho.

4. PLANO DE TRANSIÇÃO DIGITAL / EMBAIXADOR DIGITAL

No exercício das funções de embaixadora digital (ED), a professora Sílvia Azevedo desenvolveu um conjunto de ações, estruturadas em torno de quatro eixos estratégicos definidos no seu Plano de Ação.

1. Articulação com DGE, ERTE e CCTIC Minho: Participação em reuniões da comunidade de ED, encontros presenciais e eventos regionais e nacionais, assegurando resposta às

- solicitações relativas às UO, Laboratórios de Educação Digital (LED), Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD), CFAE e monitorização do trabalho do Plano de Ação do ED;
2. Acompanhamento às UO, EDD e coordenadores LED: Visita a todas as UO, contacto regular com coordenadores EDD e LED, dinamização de encontros online para articulação sobre o PADDE, partilha de recursos e incentivo à utilização transversal dos LED nas práticas pedagógicas; partilha regular de informação relevante e apoio à produção de materiais (pósteres) para partilha com a DGE;
 3. Colaboração com o CFAE: acompanhar o Plano de Ação do CFAE para que integre formação alinhada com os objetivos do PTD; articular ações/iniciativas do ED com o Diretor e RAFC; divulgação regular de iniciativas/eventos e recursos através da página do CFAE, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido pelas escolas ou em contexto de formação, de referência para outros contextos;
 4. Atuação na Rede Minho de ED: Organização e participação em eventos regionais (como o Encontro de EDD em Famalicão), promoção de redes colaborativas e contribuição para a dinamização do Boletim da Rede Minho de ED, veículo para a divulgação de práticas de referência no âmbito da utilização de tecnologias e do digital, da integração curricular dos LED e de cenários de aprendizagem inovadores nas diferentes unidades orgânicas.

Destacam-se ainda a participação em encontros nacionais, o trabalho de acompanhamento à reestruturação dos PADDE e à preparação para o Evento Nacional “LED: Aprendizagem em Ação”, que decorreu em junho no Porto. Neste participaram, na modalidade de vídeo, o AE Valdevez, AE de Freixo e AE António Feijó. Este último também participou no momento cultural do evento, com uma “Dança com robôs”.

Neste sentido, ao longo do ano letivo, a atuação como ED destacou-se pela articulação entre entidades nacionais, regionais e locais, pela construção de um diálogo próximo com as diferentes UO, pela identificação e promoção de práticas que valorizam o uso pedagógico das tecnologias digitais e dos LED. A integração e envolvimento ativo na Rede Minho de ED, a participação das escolas do CFAE em eventos de relevância regional e nacional e a presença nas sessões de partilha de cenários de aprendizagem nos cursos de formação, refletem o compromisso com as funções de promover uma transição digital integrada, colaborativa e centrada no desenvolvimento profissional docente e na melhoria das aprendizagens.

5. CONTRIBUTO DA SECÇÃO DE FORMAÇÃO E MONITORIZAÇÃO (SFM)

5.1. Pontos fortes do ano em revisão

1. O privilegiar-se a formação ser em regime b-learning;
2. O dar-se mais tempo para a aplicação da parte prática, no caso das oficinas de formação;
3. A partilha de experiências;
4. A elaboração de uma oferta diversificada e de qualidade de formação, proporcionando uma cultura de aprendizagem e inovação pedagógica;
5. A diversidade de cursos/oficinas/ACD oferecidos, abrangendo diferentes áreas e níveis de ensino;
6. Os formadores qualificados, experientes e empáticos;

7. O uso de metodologias ativas e inovadoras na formação;
8. A integração de tecnologias educacionais nos cursos;
9. A flexibilidade no formato dos cursos (presencial, online, híbrido);
10. O sistema de avaliação contínua e feedback aos formandos;
11. Uma elevada participação docente no Plano de Formação proposto;
12. A formação disponibilizada para o pessoal não docente, destacando-se as jornadas de formação;
13. O atendimento do CFAE e tentativa de resolução de problemas/bom funcionamento do CFAE;
14. A capacidade do CENFIPE garantir os meios necessários para a realização de formação online.

5.2. Pontos a melhorar do ano em revisão

1. Procurar fornecer mais formação em períodos de interrupção letiva;
2. Disponibilizar mais oferta de formação específica para cada grupo disciplinar;
3. A criação de Bolsa de Formadores Internos consistente em todas as escolas associadas.

6. CONCLUSÃO

Analisados os dados de cada ação de formação, os documentos disponíveis, nomeadamente inquéritos e relatórios das ações de formação, salientamos a avaliação muito positiva das ações realizadas, não se registando nenhuma apreciação menos positiva. Destacamos a avaliação muito positiva atribuída aos(as) formadores(as).

Tal resultado não se teria alcançado sem o empenho de todos os intervenientes: diretores(as), membros da secção de formação e monitorização, formandos(as), formadores(as) e de toda a equipa do CENFIPE. Assim, consideramos que todo o trabalho desenvolvido foi muito positivo e globalmente foi cumprido a 1ª fase do plano anual de atividades e de formação.